

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Francisco José Marques Filho

Reavivar a fé e reacender a caridade
Atualização do carisma palotino em tempo de
Mobilidade Religiosa

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de mestre em Teologia.

Orientador: Prof^o. Dr^o. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Rio de Janeiro,
Dezembro de 2008



Francisco José Marques Filho

Reavivar a fé e reacender a caridade

Atualização do carisma palotino em tempo de
Mobilidade Religiosa

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Dr. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Orientador

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof.^a Jenura Clothilde Boff

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Pe. Gilson José Macedo da Silveira

Vicariato Suburbano

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro
de Teologia e Ciências Humanas –PUC-Rio

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho em autorização da universidade, do autor e do orientador.

Francisco José Marques Filho

Concluiu o Bacharelado em Teologia pela Faculdade do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro em 2003. É coordenador do curso de pós-graduação em História da Igreja da Faculdade do Mosteiro de São Bento e professor de Teologia, desde 2008.

Ficha Catalográfica

Marques Filho, Francisco José

Reavivar a fé e reacender a caridade : atualização do carisma palotino em tempo de mobilidade religiosa / Francisco José Marques Filho ; orientador: Paulo Fernando Carneiro Andrade. – 2008.

158 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Teologia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Mobilidade religiosa. 3. Emigração religiosa. 4. Vicente Pallotti. 5. Carisma palotino. 6. Apostolado católico. 7. Cultura da cooperação. I. Andrade, Paulo Fernando Carneiro. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD 200

Com todo carinho a minha comunidade religiosa palotina e aos meus pais Francisco e
Zulmira pelo apoio e confiança

Agradecimentos

A Deus, fonte de todo o apostolado.

Aos meus pais que sempre me apoiaram e sem este apoio não seria possível concluir este trabalho.

Ao meu orientador, Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade. Sua atenção e percepção foram imprescindíveis para a realização deste trabalho.

Meus sinceros agradecimentos a todo o corpo docente do Departamento de Teologia da PUC-Rio. Aos amigos da Universidade que sempre incentivaram o desenvolvimento da pesquisa.

À PUC-Rio e a CAPES, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

A todos os amigos e amigas que incentivaram, lutaram comigo para o término deste trabalho. Obrigado por tudo.

De modo especial à comunidade São Roque de Vila Valqueire com quem convivi os dois primeiros anos de estudo. Agradeço por terem rezado e investido na minha formação.

À casa de formação onde atualmente trabalho, agradeço pela paciência e incentivo do desenvolvimento desta pesquisa.

Àqueles e àquelas que durante toda a pesquisa foram apoio para não desanimar, mas me estimularam a continuar o ardor trabalho dissertativo.

Resumo

Marques Filho, Francisco José. **Reavivar a fé e reacender a caridade** : atualização do carisma palotino em tempos de mobilidade religiosa. Rio de Janeiro, 2008, 158p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho é uma proposta de reflexão acerca da mobilidade religiosa e da necessária abertura para um engajamento efetivo dos leigos, em especial destacando a contribuição do carisma palotino. Sem pretender exaurir o tema, buscou-se, inicialmente, analisar as pesquisas CERIS/2004 e CENSO/1991 e 2000 acerca das mudanças religiosas da população brasileira. Posteriormente, apresentando uma breve biografia de Vicente Pallotti, procurou demonstrar sua contribuição, avançada para o seu tempo, no campo da Cultura da Cooperação, que objetiva uma maior participação da comunidade na vida da Igreja. Este religioso, com suas intuições, procurou a inclusão do laicato na vida eclesial, reavivando a fé e reacendendo a caridade. Por fim, desenvolvendo a questão da Cooperação, este trabalho buscou mostrar que os atuais documentos elaborados pelo Magistério da Igreja procuram uma maior integração *ad extra*, deixando o envolvimento dos leigos *ad intra*, velado. Com esta posição, a hierarquia tutela os leigos, deixando-os passivos perante as decisões da própria Igreja. Isto gera uma não-identificação com a Igreja, de maneira efetiva, não se sentindo, o leigo, sujeito ativo da mesma, contribuindo, assim, para a sua emigração silenciosa. Este tema é um campo aberto a discussões acirradas, em especial dentro da própria Igreja. Outrossim, é certo que ainda urge por debates e pesquisas, propondo-se este estudo a trazer à lume alguns pontos nodais, uma breve apresentação do carisma palotino, estimulando o engajamento de toda a comunidade eclesial no reavivar da fé católica participativa.

Palavras-chave

Mobilidade religiosa, emigração religiosa, Vicente Pallotti, carisma palotino, apostolado católico, Cultura da Cooperação.

Abstract

Marques Filho, Francisco José. **Revive the faith and rekindle the love:** update of charisma Palotino in times of religious mobility. 2008, 158p. MSc Dissertation – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work is a proposal of reflection concerning a crime still without penalty: the mobbing in job environments. Initially, it was proposed an analysis of its social context and employment relationship. It was looked to carry through a boarding of its consequences and gravity when done under hierarchy relations and subordination, that by itself already weakens the person. The necessity of healthful job environment already comes being argued has times. However, the concern with the mental health of the workers is sufficiently recent. In order to keep the coherence of the research, it was analyzed the legal goods directly affected by the behavior, as well as a possible criminal boarding in order not to oppose the modern trend of the minimum state intervention (mainly criminal) in the human being relationships. Thus, through the exposition of concrete cases and projects of law already in elaboration, it was faced the question of the vulgarization of the behavior, duly warned to reach the current vulgarization of the pain and suffering. In this direction, it was questioned in what level of moral attack it could be considered crime. It is certain that the subject still needs very debate and research, but also it is a picture of an unhappy reality of many citizens. Despite personal opinions and politics, that would be limited to try to explain the sprouting or aggravation of the siege, it was intended to demonstrate the gravity of the subject, that urges for regulations short-term and consistent changes long-term, based on effective laws and operating public agencies.

Keywords

Religious mobility, religious emigration, Vincent Pallotti, Charisma Palotino, Catholic apostolate, culture of cooperation.

Sumário

1. Introdução	12
2. Apresentação das Pesquisas sobre Mobilidade Religiosa	18
2.1. Estudo Comparativo das Pesquisas	20
2.2. A Circularidade dos Fiéis	23
2.3. Uma Análise do Crescimento dos Sem-religião (as motivações)	25
2.3.1. A Desinstitucionalização Religiosa	27
2.4. Uma Análise do Crescimento dos Evangélicos Pentecostais	30
2.4.1. A Mobilidade Subjetiva	32
2.5. A Complexidade do Campo Religioso Católico	38
2.5.1. O Fenômeno da Pentecostalização Católica	41
2.5.2. O Hiato entre a Fé e o Compromisso Comunitário-Social	43
2.6. As Malhas do Catolicismo	46
2.6.1. Catolicismo Santorial	47
2.6.2. Catolicismo Oficial	49
2.6.3. Catolicismo de Reafiliados	51
2.6.4. Catolicismo Midiático	54
3. A Visão eclesial de Vicente Pallotti e seu Contexto Histórico	58
3.1. Vicente Luiz Francisco Pallotti: seu tempo, sua vida e sua vocação	59
3.1.1. A Igreja e a Sociedade Moderna	64
3.1.2. A reação da Igreja foi firmar-se na autoridade	67
3.2. Vicente Pallotti, homem emergente em uma nova eclesiologia	71
3.2.1. Pallotti: fruto dessa herança cultural-religiosa	72

3.2.2. Apostolado Universal, 'a grande novidade'	75
3.2.3. Apostolado Católico, um conceito conflitivo	78
3.3. O Leigo, o grande excluído	81
3.3.1. A eclesiologia do apostolado universal	84
3.3.2. Igreja missionária porque povo sacerdotal	86
3.4. A União do Apostolado Católico	88
3.4.1. A inspiração histórica	89
3.4.2. Fundação, natureza e finalidade	91
3.4.3. União do Apostolado Católico conceito analógico	94
4. As Contribuições da União do Apostolado Católico à Igreja em Tempos de Mobilidade Religiosa	99
4.1. Por uma Cultura de Cooperação na Visão de Vicente Pallotti	99
4.1.1. Pontos Fundamentais da Doutrina da Cultura de Cooperação	104
4.1.2. Três Pessoas: uma Cooperação	107
4.1.3. Exemplo do Sacro Ternário	111
4.2. A União do Apostolado Católico Precursora de uma Cultura da Cooperação	116
4.2.1. O Ministério Batismal dos Leigos	118
4.2.2. O Apostolado e Ministérios dos Leigos	120
4.3. Mobilidade Religiosa Católica: Emigração Silenciosa de Fiéis	124
4.3.1. Acolher e ensinar a cooperar em um ambiente urbano	127
4.3.2. Engajar e Edificar	130
4.3.3. Do Encontro a Cooperação	133
4.3.4. A cooperação do leigo no meio urbano	135
4.3.5. Instâncias de participação dos fiéis na vida da Igreja	138
4.3.6. O Ideal de uma Cultura de Cooperação para a Ação Missionária da Igreja em Tempos de Mobilidade Religiosa	140
5. Conclusão	143

6. Referência bibliográficas	147
6.1. Obras de Vicente Pallotti	147
6.2. Obras sobre Vicente Pallotti	147
6.3. Demais obras	149
6.4. Demais referências	157

O novo século exige que nós estejamos comprometidos, mais do que nunca, com a valorização e o desenvolvimento das iniciativas e meios que farão de nossas casas laboratórios da cooperação.

Stanislaw Stawicki, *Prefácio do seu livro: Cooperação, paixão de uma vida*. Kigali, 04 de março de 2007.